

ANEXO VIII.
EFEITOS TRANSFRONTEIRIÇOS PREVISÍVEIS
DO PLANO SOBRE O AMBIENTE

EFEITOS TRANSFRONTEIRIÇOS PREVISÍVEIS DO PLANO SOBRE O AMBIENTE

Redige-se o presente ponto seguindo as indicações do “Documento de Referencia” que determina que se devem avaliar de forma específica os efeitos ambientais de carácter transfronteiriço do Plano Hidrológico.

Há que salientar que praticamente todas as medidas do Plano vão ter uma incidência direta ou indireta sobre as águas partilhadas com Portugal, analisar-se-mas aquelas medidas que poderiam ter uma maior repercussão sobre as questões que, no processo de participação pública anterior a redigir o “Informe de Sostenibilidad Ambiental”, têm-se determina:

- Poluição pontual e poluição difusa das águas.
- Alterações do fluxo hidrológico.
- Redução da biodiversidade.
- Escassez de água.

As medidas que respondem especificamente a estes problemas se incluem a seguir:

Informe de Sostenibilidad Ambiental. Anexo VIII. Efectos previsibles del Plan sobre el medioambiente

POSSÍVEIS EFEITOS TRANSFRONTEIRAS		AR/ CLIMA	BIODIVERSIDADE			GEO LOGI A	SOLO/PAISAGEM			ÁGUA/ POPULAÇÃO /SAÚDE/CULTURA								
		Emissão de gases efeito estufa em sistemas de gestão do recurso	Alteração, limitação, fragmentação ou destruição de habitats	Ocupação ou diminuição superficie de áreas protegidas	Perda de conectividade longitudinal ou lateral das massas de água	Alteração ou destruição do património geológico	Ocupação do solo	Aumento da erosão	Poliuição do solo	Perda de qualidade da paisagem	Deterioro de qualidade de águas superficiais e subterrâneas	Sobreexploração do recurso	Alteração da conexão entre águas superficiais e subterrâneas	Agravamento de desequilíbrios territoriais	Variación de riscos sobre bens e pessoas	Saúde humana	Sensibilização social	Alterações ao património cultural e trilhas de gado
Nº Medida IPH	Nome Medida																	
1. ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS																		
1	Tratamento de águas residuais domésticas: Novas centrais de depuração		+							+				+		+		
1(A)	Tratamentos terciários de águas residuais domésticas		+							+				+		+		
37	Incremento do pessoal para o controle de lixeiras		+							+						+		
41	Protocolos de acção ante poluição accidental		+							+					+	+		
3	Tratamento de lixeiras industriais		+							+				+		+		
1(A)	Utilização de métodos de baixo custo em depuração (lagunagem ...)		+							+				+		+		
(B)	Controle do cumprimento da autorização ambiental integrada									+								
(B)	Perímetros de protecção em zonas de captação para abastecimento humano									+						+		
2. ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS																		
32	Optimização do emprego de agro-químicos		+						+	+						+		
48(A)	Controle e seguimento das medidas contra a poluição difusa		+						+	+	+					+		
47(A)	Optimização da gestão pecuária e de seus resíduos								+	+						+		
72	Perímetros de protecção em massas de água para abastecimento humano e ordenação de atividades									+	+					+		
(B)	Coordenação entre administrações																+	
3. ALTERAÇÕES DO FLUXO HIDROLÓGICO, ALTERAÇÕES DE CAUCE E MEIO E PERTURBAÇÕES A ECOSISTEMAS																		
(B)	Estudo de determinação e acordo de volumes ambientais		+							+	+			+				
59(A)	Controle, eliminação e/ou substituição de espécies invasivas no DPH		+						+	+				+				
(B)	Contenção de embarcações. Campanhas de desinfecção de embarcações		+						+	+				+				

POSSÍVEIS EFEITOS TRANSFRONTEIRAS		AR/ CLIMA	BIODIVERSIDADE			GEO LOGI A	SOLO/PAISAGEM				ÁGUA/ POPULAÇÃO /SAÚDE/CULTURA							
		Emissão de gases efeito estufa em sistemas de gestão do recurso	Alteração, limitação, fragmentação ou destruição de habitats	Ocupação ou diminuição superfícies de áreas protegidas	Perda de conectividade longitudinal ou lateral das massas de água	Alteração ou destruição do património geológico	Ocupação do solo	Aumento da erosão	Poliuição do solo	Perda de qualidade da paisagem	Deterioro de qualidade de águas superficiais e subterrâneas	Sobreexploração do recurso	Alteração da conexão entre águas superficiais e subterrâneas	Agravamento de desequilíbrios territoriais	Varição de riscos sobre bens e pessoas	Saúde humana	Sensibilização social	Alterações ao património cultural e trilhas de gado
Nº Medida IPH	Nome Medida																	
1. ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS																		
4. GESTÃO SUSTENTADA DAS DEMANDAS																		
30	Incremento do pessoal para controle de extracções											+		+			+	

Da análise dos possíveis efeitos transfronteiriços do Plano, extraem-se as seguintes conclusões:

- Os efeitos sobre as questões ambientais no território português são todos positivos, quer diretos sobre a questão Água/População/Saúde/Cultura (melhora da qualidade das águas superficiais e subterrâneas) e indiretos sobre questão ambiental (redução da sobre-exploração do recurso e dos riscos sobre bens e pessoas, alívio de desequilíbrios territoriais, melhora da saúde humana e sensibilização social) quer como indiretos sobre a questão Biodiversidade (melhora de habitats) e sobre o tema Solo/Paisagem (controle da poluição do solo e melhora da qualidade da paisagem).
- Ainda mais, as medidas incluídas no grupo 1 (Alterações sobre a qualidade das águas superficiais) que tinham afecção negativa por ocupação de solo (novas ETAR's) não se dariam no caso dos efeitos transfronteiriços, devido a que todas as infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento do Plano serão construídas em território espanhol. As medidas salientadas neste grupo e no grupo 2 (Alterações sobre a qualidade das águas superficiais) respondem a vários dos principais questões identificadas na participação pública com Portugal: Poluição pontual e difusa.
- Dentro do grupo 3 (Alterações sobre o volume circulante, alterações morfológicas do cause e médio e perturbações a ecossistemas) as medidas salientadas neste apartado terão um efeito positivo sobre as questões significativas a seguir para Portugal: Alterações do volume circulante (Redução dos recursos hídricos disponíveis, Irregularidade dos volumes) e Redução da biodiversidade (Proliferação de espécies com comportamento invasor, Competição das espécies pelo espaço e o alimento com o provável desequilíbrio das comunidades. Por o que respeita, a o caso do grupo 4 (gestão sustentável da procura), incluir-se-ia o questão significativa: Escassez de água.
- Há que assinalar que o Plano procura a repercussão positiva global sobre os problemas específicos evidenciados que, direta ou indiretamente, afeta às águas partilhadas com Portugal.

Em previsão dos possíveis efeitos transfronteiriços, e segundo o estabelecido no "*artículo 11 de la Ley 9/2006*", de 28 de abril, realizar-se-á a comunicação à República Portuguesa no período de informação pública e consultas, para que exerça o seu direito a participar na avaliação ambiental do Plano.

Por conseguinte, facilitar-se-á às autoridades competentes de Portugal um exemplar da versão preliminar do Plano e do ISA, bem como a tradução ao português da avaliação particularizada dos efeitos ambientais de carácter transfronteiriço do Plano.